



REVISTA MÃE DOS SACERDOTES

ANO 2 | Nº. 3 | FEVEREIRO DE 2025



*Nossa Senhora do Bom Sucesso
e sua mensagem para o nosso tempo*



APOSTOLADO
MÃE DOS
SACERDOTES

SUMÁRIO

Calendário

3 Calendário de fevereiro

Formação do mês

4 A Cátedra de São Pedro e a Oração pelo Papa

Nosso modelo

5 Maria Teresa Carloni, mãe espiritual dos cristãos perseguidos

Práticas do Apostolado

6 Multiplicando as mães espirituais

Testemunho de mãe

7 Os sonhos que se tornaram realidade

Coração de Mãe

8 O senhor nos chama a nos doarmos totalmente pelos Sacerdotes

Coração de filho

9 “Tu és meu filho bem-amado; em ti ponho minha afeição” (LC 3,22)

Carta mensal

10 Nossa Senhora do Bom Sucesso e sua mensagem para o nosso tempo

Tu és sacerdote!

12 A dignidade sacerdotal

Notícias do Apostolado

13 Seminarista de hoje, sacerdote de amanhã

14 Apostolado em saída

15 Terço pelos sacerdotes

16 Outros encontros

Dever de casa

18 Petição para instituição da memória do Castíssimo Coração de São José. Onde estamos, após seis meses?

Mãos abertas

18 Ajudar mais é amar mais

Seja uma apóstola da maternidade espiritual!

19 Divulgue o nosso apostolado

Conselho editorial

Pe. Fábio Vanderlei, IVE

Solange Dinis

Revisão

Jaime Pereira

Fotos

Maria Isabeli

Diagramação, Artes e Produção

Plataforma Editorial

André Luiz Vilela

Imagens e ilustrações

Freepik, Adobe Stock

Capa: Wikipedia

Rua Benício José da Fonseca, 19

Jd. Cliper - São Paulo - SP

CEP: 04827-100



@apostoladomaedossacerdotes

WWW.MATERNIDADEESPIRITUAL.COM.BR



FEVEREIRO

MÊS DE REPARAÇÃO PELO CARNAVAL

02

Festa da Apresentação do Senhor/Nossa Senhora do Bom Sucesso

06-08

40 Horas de adoração pela santificação dos sacerdotes

11

Nossa Senhora de Lourdes

14

Início da preparação de 33 dias para se consagrar a São José

27

Memória da Beata Maria de Jesus Deluil-Martiny

28

Início do Tríduo em honra à Beata Conchita



A CÂTEDRA DE SÃO PEDRO E A ORAÇÃO PELO PAPA

Adriana Falcão, Diretora-geral do Apostolado Mães dos Sacerdotes (AMAS)



A Igreja Católica é rica em símbolos e celebrações que nos conectam à fé e à história da nossa salvação. Entre essas celebrações está a Festa da Cátedra de São Pedro, comemorada em 22 de fevereiro.

A palavra ‘cátedra’ vem do latim cathedra, que significa cadeira ou assento. Nas tradições antigas, o assento

era um símbolo de autoridade e ensino. Assim, a Cátedra de São Pedro representa a autoridade que Cristo deu a São Pedro, o primeiro Papa, e aos seus sucessores, para guiar a Igreja.

Este dia não foi instituído para celebrar um objeto físico, mas a autoridade espiritual confiada a São Pedro e seus sucessores, os Papas. É uma oportunidade para refletirmos sobre o ministério Petrin e para renovar nossa oração pelo Santo Padre, que carrega a imensa responsabilidade de pastorear o rebanho de Cristo.

No Evangelho segundo Mateus (16,18-19), Jesus promete: “Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus”. Essas palavras revelam o papel singular de São Pedro como fundamento visível da Igreja e guardião da fé.

A responsabilidade do Papa

O Papa é o Bispo de Roma e o líder espiritual de mais de um bilhão de católicos de todo o mundo. Ele é chamado a ser o “servo dos servos de Deus”, vivendo em humildade e serviço à Igreja. Sua missão envolve a proclamação do Evangelho, a guarda e a confirmação da fé, a defesa da dignidade humana e a promoção da paz e da justiça no mundo.

Além disso, o Papa enfrenta desafios significativos: desde a secularização e a falta de vocações, até problemas internos e questões sociais globais, ele precisa tomar decisões sábias que preservem os ensinamentos da Igreja enquanto dialoga com um mundo em constante mudança.

Por isso, nossa oração pelo Papa é necessária e muito pedida por Nossa Senhora de Fátima. Ele precisa da

força da graça divina para desempenhar esta importante missão com coragem, sabedoria e fidelidade.

Rezar pelo Papa é um ato de comunhão e solidariedade

Celebrar a Cátedra de São Pedro reforça a unidade da Igreja em torno do Papa. É um momento para reafirmarmos nossa obediência e comunhão com aquele que, como pastor universal, trabalha para preservar a integridade da fé e a harmonia entre os fiéis espalhados pelo mundo.

Como fiéis, somos chamados a rezar pelo Sumo Pontífice regularmente, especialmente no contexto da celebração da Cátedra de São Pedro. Nossa oração é também um ato de solidariedade, reconhecendo o peso da sua missão e pedindo a Deus que o sustente em cada desafio.

Rezar o Terço ou aplicar intenções de Missas são formas concretas de intercedermos pelo Papa e pela unidade da Igreja.

Um chamado à unidade e fidelidade

Esta festa é também um apelo à unidade: apesar das diferenças culturais, sociais e políticas que existem entre os católicos, estamos unidos por um mesmo credo e por uma mesma liderança espiritual.

Que a Cátedra de São Pedro nos inspire a sermos fiéis à Igreja e ao Papa, vivendo como verdadeiros discípulos de Cristo. E que nossa oração pelo Santo Padre se torne um hábito constante, para que ele possa continuar a guiar a Igreja com a força do Espírito Santo.

Façamos esta oração pelo Papa

Senhor Jesus Cristo, Tu que escolheste São Pedro para ser o fundamento da Tua Igreja e concedeste aos seus sucessores a missão de guiar e fortalecer o Teu povo, nós Te pedimos hoje pelo nosso Papa Francisco. Concede-lhe saúde, sabedoria e coragem para liderar a Tua Igreja em fidelidade ao Evangelho e ao Teu amor. Fortalece-o em suas decisões e protege-o de todo o mal. Derrama sobre ele o Teu Espírito Santo, para que seja sempre sinal de unidade e pastor de todos os Teus filhos, guiando-os no caminho da verdade, da justiça e da paz. Por intercessão da Virgem Maria, Mãe da Igreja, guarda-o em Teu coração misericordioso e concede-nos a graça de caminhar com ele em comunhão e fé. Amém.

Oremos: Deus, pastor e guia de todos os fiéis, olhai com bondade para o vosso servo, o Papa Francisco, a quem confiastes o cuidado da vossa Igreja. Concedei-lhe saúde e fortaleza para que governe com sabedoria e fidelidade o vosso povo. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.



MARIA TERESA CARLONI, MÃE ESPIRITUAL DOS CRISTÃOS PERSEGUIDOS

Vivian Marassi, AMAS Natal/RN



Nascida em 1919, na Itália, Maria Teresa Carloni teve uma infância difícil após o seu terceiro ano de vida, em razão da morte precoce dos seus pais. Criada pela avó materna, enfrentou dificuldades e decepções com o clero, que a levaram a afastar-se da Igreja Católica até o ano de 1951. Desde então, passou

a manifestar seu amor por Jesus, através da oração, penitência e caridade, tendo feito uma oferta de si mesma como vítima pela santificação dos sacerdotes e pela chamada “Igreja perseguida”, especialmente pelo clero e pelos fiéis residentes na Rússia e em outros países dominados pelo comunismo.

Em março de 1952, a mística entrou em êxtase durante uma conversa com seu diretor espiritual, o Padre Campana, que ouviu Jesus dizer através dela: ***“Quero repetir a minha Paixão nesta criatura. Você, sendo seu pai espiritual, pode aceitar ou impedir que isso aconteça, porque você é a autoridade que Me representa, mas saiba que esta é a Minha vontade. (...) Esta alma se ofereceu a Mim e Eu aceitei sua oferta. Ela será uma vítima da salvação de muitos”***. Na Sexta-Feira Santa de 1952, com a anuência do seu diretor espiritual, Maria Teresa Carloni recebe os estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo, passando a reviver a Sua Paixão todas as sextas-feiras, com sofrimento atroz. Além dos estigmas, passou a manifestar também elementos místicos diversos, como a bilocação (estar em dois lugares ao mesmo tempo), a capacidade de reconhecer objetos abençoados e identificar hóstias consagradas.

No ano de 1953, Maria Teresa fez uma oferta de vida para a Igreja Perseguida, tendo passado a atuar especialmente em favor de sacerdotes e seminaristas perseguidos em países dominados pelo comunismo. Embora tenha realizado algumas viagens fisicamente para apurar perseguições cometidas contra o clero nesses países, a maior parte das suas visitas ocorreu através de bilocação, em ocasiões em que ingressava nos locais em que se encontravam sacerdotes e seminaristas presos ou abrigados em países como Hungria, Ucrânia, Tchecoslováquia, Romênia, Bulgária, Iugoslávia, China, Vietnã, Coreia do Norte e Sudão do Sul.

Graças às viagens – físicas ou em bilocação – realizadas por Maria Teresa Carloni, o Papa Pio XII e, posteriormente, os seus suces-

sores, passaram a receber relatórios sobre as vítimas da perseguição em todos os países dominados pelo comunismo ateu, tendo pleno conhecimento sobre os seus nomes e sobre todas as agruras por eles sofridas. Ao longo dos anos, ela entregou aos Papas Pio XII, João XXIII, Paulo VI e João Paulo II um total de 38 cadernos com os nomes

de cristãos mortos, torturados e/ou condenados a trabalhos forçados naqueles países. Além dos cadernos entregues ao Vaticano, Maria Teresa coletou fotografias, documentos, relatórios e cartas relacionados aos seus filhos espirituais perseguidos, a exemplo do Cardeal Alojs Stepinac, Arcebispo de Zagreb; Cardeal Stefan Wyszyński, Primaz da Polônia; Cardeal Jozef Slipyj, arcebispo ucraniano; Padre Pietro Magalasi, comboniano do Sudão, e Monsenhor Ireneu Dud, Bispo de Cartum.

Nas audiências com os Papas, Maria Teresa repassava também a relação dos novos seminaristas, sacerdotes ordenados e bispos consagrados na clandestinidade, às vezes por bispos que, estando para morrer, preocupavam-se em não deixar perecer a hierarquia eclesiástica naqueles países.

Uma das mais belas passagens da biografia de Maria Teresa Carloni remonta à sua viagem à Terra Santa, ocasião em que, por três vezes, teve visões de Jesus Cristo em locais sagrados. Na visita ao Monte Tabor, Nosso Senhor teria lhe falado sobre a Transfiguração, afirmando que esse fato era erroneamente referido como um “milagre”, uma vez que ele representava, na verdade, uma pequena pausa no verdadeiro milagre, que consistia em esconder dos homens a Sua essência divina. O milagre de fato seria a Sua humanidade, escondendo dos olhos físicos alheios todo o Seu esplendor divino.

Em seus últimos anos de vida, Maria Teresa apresentou muitas doenças físicas e mentais. Nesse mesmo período, seus sofrimentos e dons sobrenaturais começaram a desaparecer, tendo falecido em 17 de janeiro de 1983.

É admirável como Deus suscita mães espirituais, de modo especial em nossos tempos tão difíceis. Que Maria Teresa inspire o nosso Apostolado e que, como ela, possamos doar nossa vida pelos sacerdotes e pela Igreja.





MULTIPLICANDO AS MÃES ESPIRITUAIS

Luciene Maria Ferreira, AMAS Brasília/DF



Com a graça de Deus e a proteção de Nossa Senhora Mãe dos Sacerdotes, a cada dia o nosso Apostolado vem crescendo e se solidificando na fé e no amor. Vemos e sentimos a condução do Espírito Santo que traz inúmeras inspirações para multiplicar esse exército de mulheres chamadas a parti-

cipar da Maternidade Espiritual de Nossa Senhora. Entre as várias ações, nossa Equipe de Edição da Revista partilha, em forma de entrevista, algumas experiências vividas pela Mãe espiritual Luciene, de Brasília, as quais poderão servir de inspiração para muitas de nós.

1. Como você identifica e convida mulheres que podem se tornar mães espirituais?

Como apóstolas da maternidade espiritual, é muito importante observar mulheres com perfil de oração, com maturidade cristã, para convidá-las a fazer parte do Apostolado. Conhecer-las, saber das suas experiências no serviço da Igreja, do amor que sentem pelos Sacerdotes e desejo de ajudá-los sempre com orações, com palavras e gestos de carinho e amizade, são passos que podem ser dados nesta etapa de convite e conhecimento do Apostolado.

Algumas dessas mulheres estão atentas às necessidades do padre, de modo discreto e sem importuná-lo, e estão presentes nos eventos que ele organiza, que se preocupa com sua saúde e o convida para um almoço em família. Existem muito mais mulheres assim do que imaginamos, e fazem tudo no escondimento, sem alarde.

É fácil encontrar mulheres com esse perfil nas igrejas, de joelhos e adorando Jesus sacramentado. Por isso, a maneira mais fácil de identificar uma mulher com perfil de mãe espiritual é o gosto que ela tem pela oração, o zelo e o respeito pelos sacerdotes e pela Santíssima Eucaristia.

2. De que forma a comunicação é utilizada para atrair novas participantes?

Temos experiências de mães que, ao serem abordadas na igreja rezando com o Devocionário da Maternidade Espiritual, dizem 'sim' ao AMAS ao terem

conhecimento de que rezamos pelos sacerdotes.

As camisetas também são uma identidade e despertam o interesse das pessoas. Elas acham são lindas, querem saber onde compramos e, ao serem informadas do Apostolado, também sentem o desejo de fazerem parte dele.

Muitas mulheres conheceram o AMAS pelas redes sociais e pela divulgação dos eventos realizados; é comum afirmarem que já rezavam pelos Sacerdotes, mas que não tinham ideia da existência de um Apostolado específico para isso.

O convite individual que uma mãe faz é muito eficaz quando se conta a experiência do que vivemos no apostolado com amor e alegria, o que incentiva e inspira outras mulheres.

3. Quais atividades do grupo têm gerado mais impacto na vida das participantes?

As mães frequentam suas paróquias em regiões diferentes da cidade, onde oferecem suas orações diárias ou semanais, e, uma vez ao mês, participam do nosso encontro com a presença de todas.

Em alguns encontros convidamos um Sacerdote para uma formação, falar da sua história e nos abençoar; em outros, rezamos as orações do Devocionário, e já tivemos a graça da presença de um Bispo querido, Dom Antônio Aparecido, bispo auxiliar de Brasília, que celebrou uma Santa Missa para nós.

E no final de cada encontro temos uma confraternização com lanche partilhado, momento que proporciona interação, comunhão e muita alegria.

Temos também o “Projeto AMAS em saída”, quando uma das mães espirituais fala do Apostolado ao seu pároco ou a um Padre amigo e agenda uma visita daquelas que puderem. É muito gratificante!

Temos um local fixo para nosso encontro mensal. Mas já tivemos a experiência de nos encontrarmos para rezar nas paróquias de algumas mães. Foi uma maneira de dar oportunidade às mães que não têm condições, por algum motivo, de ir ao local do encontro.

Outra maneira de incluir mães que não podem participar do encontro presencial com frequência foi a oportunidade de rezarmos o **Cenáculo on-line**.

Que a mão de Nossa Senhora se estenda sobre cada sacerdote e sua mãe espiritual.



Dom José Falcão, Bispo Aux. do Ordinariato Militar do Brasil

OS SONHOS QUE SE TORNARAM REALIDADE

Maria Antonieta, AMAS Feira de Santana/BA



Vou lhes contar como o nosso grupo do AMAS nasceu de quatro sonhos:

1º sonho: Eu estava ao lado de um lago catando pedrinhas. Chegou uma senhora e perguntou: catando pedras? Eu disse: sim, gosto de pedras, elas me falam muito. A senhora disse: pedras sacerdotais, e acordei;

2º sonho: Estava cuidando dos tomates no quintal da casa de Bonfim, onde morei em missão, e chegou uma senhora que disse: cuida dos meus filhos como cuidas de tuas plantas e tomates. Isto foi me inquietando;

3º sonho: Estava indo para a Missa e uma mulher se aproximou dizendo: Reza pelos meus filhos; aí acordei.

Inquieta com tudo isso, fui me confessar e contei tudo ao Padre, que me disse: reze, reze muito. Deus vai te orientar. Passei a rezar o Rosário e seguir o Instituto Hesed, jejuar e comungar pelos sacerdotes em crise e pelas almas dos que partiram.

Então veio o **4º sonho:** Eu estava num rio pescando quando chegou uma senhora, me deu uma pedrinha e disse: joga no lago que vem peixe. Voltei para a confissão e relatei o sonho. O padre repetiu o conselho de rezar e rezar. Nisto minha saúde não estava bem. Dores em todas as articulações e os médicos diziam que o corpo estava inflamado e me medicaram. Tive uma pneumonia que se repetiu por quatro vezes, tudo se complicando.

Fui para a confissão com outro Padre e relatei os fatos. Este me orientou a oferecer minhas dores pela conversão e santificação dos sacerdotes e pelo Papa. Eu faço essa oferta diariamente. Passei a comungar pelos sacerdotes que tinham perdido o ardor na sua vocação. Tive uma melhora nas dores. Poucos dias depois, recebi de uma amiga um presente, e quando abri o pacote era o *Devocionário da Maternidade Espiritual*, com um recado: “Você deixou a Missão de Bonfim, mas o Senhor do Bonfim tem outra missão para você: formar um grupo de oração, como tinha naquela Paróquia de Bonfim, e rezar pelos padres, famílias e vocações”.

Fui conversar com Nossa Senhora, pedindo clareza e entendimento. Passei a compreender que Deus trabalha no silêncio e na simplicidade. Deus quer nosso tempo no nosso ordinário, nosso cotidiano, tudo ofertado pelos Seus filhos.

Fui a um retiro para mulheres e lá encontrei quatro amigas. Surgiu a ideia de criarmos um grupo para estudar a Bíblia. Amadurecemos a ideia e tivemos o primeiro encontro em nossa casa, com Kelma, Verônica, Vilmene e Josete.

No dia 25 de março de 2024 tivemos um momento de oração marcando a data de nascimento do grupo, dia de Anunciação de Nossa Senhora, dia no qual o Verbo se fez carne (Jo 1,14). Marcamos esta data clamando que o Verbo se encarne em nós, para gerarmos, por meio dos nossos sacrifícios, jejuns e penitências, santos sacerdotes. Nesse dia estávamos em sete mulheres.

Quero ressaltar que exatamente nesse dia eu li um trecho do livro *Cidade de Deus*, da Mística Irmã Maria de Jesus, uma Monja Agostiniana. Li para todas o relato sobre a gestação de Jesus, segundo a mística. Após o Espírito Santo envolver Maria, ela teve seu coração comprimido e, com a força do Altíssimo, destilou três gotas de seu sangue virginal até o útero, e Jesus foi formado.

Nesse dia, Vilmene estava acompanhando sua filha em um concurso que tinha mais de 3200 candidatos para seis vagas. Eu peguei a imagem de Nossa Senhora grávida do oratório, coloquei na mão de todas e pedi a Nossa Senhora que levasse três gotas do sangue de Jesus para a inteligência da filha de Vilmene. Se ela passasse naquele concurso, seria a confirmação de que era vontade de Deus a existência do Apostolado Mãe dos Sacerdotes em Feira de Santana. E tudo se confirmou, pois ela conseguiu passar no concurso.

Iniciamos o grupo com sete mães, mas depois Deus trouxe a Sumaia e a Gilcélia, e foram chegando outras mães; hoje somos em 13.



Feira de Santana



O SENHOR NOS CHAMA A NOS DOARMOS TOTALMENTE PELOS SACERDOTES

Regiane Siqueira, AMAS Litoral Norte/SP



“Quando veio a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, que nasceu de uma mulher” (Gl 4,4). Deus quis precisar de uma Mãe para enviar seu Filho para a nossa redenção! Foi também da vontade Divina que Jesus entregou sua Mãe, Maria Santíssima, como nossa Mãe, Mãe da Igreja e medianeira das Graças.

Hoje, nestes tempos difíceis da Igreja, Deus quer precisar de mães! Ele vem suscitando mulheres para assumirem a maternidade espiritual e gerarem, no escondimento, na oração, no sacrifício e no sofrimento, sacerdotes santos para a Sua Igreja.

Como no princípio – e agora –, Ele não precisa de nós, porém, na Sua infinita misericórdia e bondade, nos concede a Sua Graça para buscarmos diariamente, no ordinário de nossas vidas, a santificação.

Nosso Apostolado demonstra esta vontade divina para os dias atuais, como diz o Profeta Oséias: “Deus nos atrai com laços de amor, nos chama de filho, nos ensina a andar e nos dá alimento” (Os 11,4).

Em meu caso particular, foi em um retiro de silêncio, no Mosteiro dos Santos Anjos, que fui atraída para fazer esta oferta de vida: **oferecer sofrimentos, sacrifícios e orações pelos sacerdotes**. Passados apenas quatro meses, conheci o Apostolado através de duas amigas que também receberam o chamado à oração pelos sacerdotes, que precedeu o conhecimento do AMAS. Deus nos atrai e nos apresenta a missão de sermos mães espirituais.

Foi encantador quando, no primeiro encontro Nacional, percebi que a história de vida e o chamado de cada mãe espiritual eram semelhantes. O Apostolado reuniu ali mulheres de todo o Brasil, conscientes das suas misérias, mas dispostas a se **doarem totalmente pela santificação dos sacerdotes**, porque sentiram o chamado do próprio Deus.

Faço parte do grupo AMAS do Litoral Norte de São Paulo. Nosso grupo teve início em abril de 2023, quando nosso Pároco apresentou às minhas amigas o link do Apostolado e elas perceberam, então, a confirmação do chamado de Deus.

Somos da Paróquia Nossa Senhora da Glória, Caraguatatuba/SP. Fui a terceira a me integrar e hoje somamos 33 mães, pre-

sentes também em mais três Paróquias de nossa Diocese. Nosso Bispo acolheu o Apostolado com muito amor e gratidão.

As reuniões de oração acontecem em três Paróquias de nossa Diocese, sendo: Adoração ao Santíssimo Sacramento, às quintas-feiras e nos dois primeiros sábados de cada mês, e, ainda, com o terço de São José, às quartas-feiras.

Como os demais grupos espalhados pelo Brasil, somos mulheres de diferentes estados de vida e diferentes idades, muitas com uma vida corrida e cheia de atividades e, outras, doentes e limitadas. O que nos une é esta **chama de amor pela nossa Igreja e o desejo de ofertar a vida a Deus em favor dos sacerdotes e por novas vocações**.

Já vemos sinais de frutos: em agosto deste ano, um jovem de nossa Paróquia entrou para a Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, e para o início de 2025 outro jovem entrará para o Seminário Diocesano.

Deus, em sua infinita misericórdia, nos chama: **“Vinde a Mim!”**, mas o nosso ‘sim’ e oferta de vida produz em nós mesmas os maiores frutos: **a nossa santificação**.

Em cada mulher que se dedica a esta missão cresce:

- Um coração expandido com desejos de sair de si mesma; o reconhecimento da grandeza da missão do Sacerdote e do poder que lhe foi confiado. “O sacerdote tem as chaves dos tesouros celestiais, é o procurador de Deus, é o ministrador de seus bens” (São João Maria Vianney).
- O crescimento da espiritualidade também é a busca por conhecimento, pois ninguém ama o que não conhece. Santo Agostinho diz: “Eu creio para compreender e compreendo para melhor crer”. Em nossa paróquia, tivemos estudo semanal do Catecismo da Igreja Católica, quando várias mães espirituais participaram.
- O amor à Virgem Maria, manifestado pela Consagração total, a oração do Santo Rosário e outras devoções. Tivemos, neste ano, um grupo grande, também de consagração a São José;
- Busca frequente do sacramento da confissão, das comunhões diárias, uma vida de oração mais ordenada e amor à Palavra de Deus. Por fim, o bem mais precioso: intimidade com Jesus na adoração Eucarística, na Sagrada Comunhão e nas pequenas ofertas do dia a dia.

Esses são alguns dos frutos espirituais que estamos colhendo por meio da entrega ao nosso Apostolado. Deus seja louvado! Salve Maria Imaculada!

“TU ÉS MEU FILHO BEM-AMADO; EM TI PONHO MINHA AFEIÇÃO” (LC 3,22)

Padre Carlos Alberto Lemos, Diocese de Caraguatatuba



Que mistério é o amor de Deus pela humanidade: até o Filho eterno do Pai quis ser filho entre nós, em nossa humanidade. “O Verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,14). Em nossa fé cristã, podemos dizer que Deus, que é Pai, Filho, e Espírito Santo, também tem um coração de filho, pois, no mistério

da encarnação, Jesus Cristo é o filho de Maria: o Filho tem o coração de filho. Ele é o Filho eterno do Pai desde sempre, mas também é o filho de Maria.

O Coração de Jesus é o coração que tanto ama a humanidade, e na cruz foi ferido, aberto, e dele brotou sangue e água (Jo 19,33). O sangue é seu sacrifício eucarístico como nosso alimento, e a água é a graça do batismo para a nossa redenção e filiação. Em Cristo tornamo-nos filhos de Deus. Somos filhos no Filho! Do coração de Cristo nasce a igreja, do coração Dele nasce o nosso coração de filhos.

Não bastasse esse tão grande mistério de amor, Ele quis que a sua missão de misericórdia se perpetuasse no tempo e na história, de maneira palpável, visível, sacramental. O Pai faz então alguns de seus filhos, mas estreitamente unidos a seu eterno Filho, de modo que possam continuar sua missão na humani-

dade, levando-a aos confins de toda a Terra.

Assim sendo, o Filho configura a si sacerdotes. Os sacerdotes são filhos especiais aos olhos do Pai, pois são chamados a unir-se ao Filho amado através do ministério ordenado. O padre se torna, então, filho amado, em quem o Pai deposita o seu agrado, tornando-o ministro de sua divina graça.

Ser sacerdote é isso: ter um coração de filho amado do Pai e configurado ao Filho eterno para servir a humanidade. Todo padre é pai, mas é chamado a ter um coração de filho, unindo sua vida a Jesus Cristo, o sumo sacerdote do Pai, para amar e servir a todos, pois só assim o padre pode ser expressão do amor do Pai, pois antes de sua vocação à paternidade espiritual se fundamenta na sua condição de filho.

No alto da cruz, o Filho amado, num ato de entrega sem reservas por amor a nós, deu-nos também sua mãe ao dizer: “Filho, eis aí a tua mãe” (Jo 19,27). Aos pés da cruz, Jesus nos fez filhos de Sua Mãe Santíssima. Com isto, passamos a ser, além de filhos no Filho, filhos de Maria. Em cada Santa Missa, ao celebrar o mistério Pascal de Jesus, a Virgem Maria se faz presente como estava no Calvário. Ela permanece ali, de pé e, unida ao sacrifício de seu filho, oferece-O ao Pai. Assim também Maria está presente na vida dos filhos sacerdotes que diariamente oferecem o Santo Sacrifício. Por isto, no coração de Maria são gerados os filhos sacerdotes, os prediletos dela, porque se unem ao filho que ela gerou em seu ventre.

Portanto, o sacerdote é filho amado do Pai e predileto de Maria. Eis a nossa vocação: ter um coração de filho!



NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO E SUA MENSAGEM PARA O NOSSO TEMPO

Pe. Fábio Vanderlei, IVE



Queridas mães espirituais,

No dia 2 de fevereiro, ao mesmo tempo em que a Igreja celebra a Festa da Apresentação do Senhor, comemora-se também o dia de Nossa Senhora do Bom Sucesso junto com outras evocações da Virgem Maria.

Esta aparição remonta ao século XVI, quando a Virgem Maria apareceu pela primeira vez à mística e serva de Deus Madre Mariana de Jesus Torres, religiosa espanhola, no dia 2 de fevereiro de 1594, em Quito, Equador.

As aparições de Nossa Senhora e outros fenômenos extraordinários dessa natureza são usados pela Providência divina para advertir os homens de seu mau procedimento e conduzi-los à conversão. Não há obrigação de fé nas aparições; nesta matéria os fiéis são livres para crer ou não, desde que não atentem contra a fé católica. Contudo, quando verdadeiras, as aparições confirmam e esclarecem a nossa fé e contribuem para a salvação de muitos.

Por que trago estes relatos para a Carta Mensal? Vamos descobrir juntos.

Em 1634, no Mosteiro da Conceição da cidade de Quito, no Equador, quando Madre Mariana de Jesus Torres rezava diante do Santíssimo Sacramento, em 2 de fevereiro (Festa da Apresentação), um ano antes de sua morte, a vela que queimava no altar apagou-se subitamente. Ao procurar reacendê-la, uma luz sobrenatural inundou a igreja. E uma Voz se fez ouvir: “Filha querida de meu coração, sou Maria do Bom Sucesso, tua Mãe e Protetora. A vela que viste apagar-se tem muito significado”. Nossa Senhora então explicou os cinco significados da luz do Tabernáculo que tinha se apagado diante dela.

O primeiro significado: “No final do século XIX e no século XX, várias heresias serão propagadas nesta terra. ... À medida que essas heresias se espalharem e dominarem, a preciosa luz da fé será extinta nas almas pela corrupção quase total dos costumes. Nesse período haverá grandes calamidades físicas e morais, públicas e privadas”.

Minhas mães espirituais, embora haja tanta gente boa, não demos ser ingênuos e não nos aperceber que também há muita gente má, que deseja a morte de Deus no coração do homem.

Que o Concílio Vaticano II, em sua época, se referiu a esta tentativa como “o divórcio entre fé e cultura” (*Gaudium et spes*, 43).

No entanto, haveria almas, prometeu Nossa Senhora, que permaneceriam fiéis e preservariam o tesouro da fé e das virtudes. Mas estes sofreriam um martírio cruel, indizível e prolongado. “Para libertar os homens da escravidão a essas heresias, os escolhidos pelo Filho Santíssimo para realizar a restauração precisarão de grande força de vontade, constância, bravura e confiança em Deus. Para testar essa fé e confiança dos justos, haverá ocasiões em que tudo parecerá perdido e paralisado. Este, então, será o começo feliz da restauração completa”.

O segundo significado: a crise no clero, tanto secular quanto religioso ou regular. Muitas vocações seriam perdidas, e injustiça e iniquidade entrariam nos conventos e mosteiros sob o disfarce de “falsa caridade, causando estragos nas almas”. O clero secular, disse ela, deixará muito a desejar, porque os sacerdotes se tornarão descuidados em seus deveres sagrados. Sem a bússola divina, eles se desviarão da estrada traçada por Deus para o ministério sacerdotal e se apegarão ao luxo e às riquezas, que eles se esforçarão indevidamente para obter: “Como a Igreja sofrerá nesta noite escura!”.

É por isso que Nossa Senhora pediu muita expiação. Em 1582, quando Madre Mariana estava rezando diante do Santíssimo Sacramento pela primeira vez, ela recebeu a visão da heresia, blasfêmia e impureza que inundariam o mundo como punição no século XX. Nossa Senhora perguntou-lhe: “Minha filha, você vai se sacrificar pelas pessoas deste tempo?”. Madre Mariana respondeu: “Estou disposta”. É o mesmo que Nossa Senhora pede para mães espirituais com relação aos sacerdotes e à Igreja.

O terceiro significado: a impureza permeia a atmosfera e quase não há almas virgens no mundo. “A atmosfera saturada do espírito de impureza que, à maneira de um mar imundo, correrá pelas ruas e praças públicas... Quase não haverá almas virgens no mundo. A delicada flor da virgindade, tímida e ameaçada de completa destruição, luzirá de longe”.

O espírito do mundo estará nos ambientes domésticos, as crianças se perderão e “o demônio se gloriará de alimentar, com o requintado manjar, o coração dos meninos”.

Nesses tempos infelizes, não se encontrará mais a inocência infantil. O Diabo porá todo empenho em destruir escolas católicas, valendo-se de pessoas autorizadas.

Além da falta de pureza infantil, os efeitos da educação laica

será motivo para a escassez das vocações sacerdotais e religiosas.

A Santíssima Virgem previu a desvalorização do sacramento do matrimônio e a corrupção da família: “Quanto ao sacramento do matrimônio, que simboliza a união de Cristo com a Igreja, será atacado e profanado em toda a extensão da palavra”.

O quarto significado: “Seitas Maçônicas, tendo se infiltrado em todas as classes sociais, introduziriam sutilmente seu ensino nos ambientes domésticos, a fim de corromper as crianças”, alertou. É a invasão do humanismo secular da Maçonaria e os erros do Comunismo. Mas Nossa Senhora prometeu que haveria “comunidades religiosas e indivíduos que trabalhariam com valor e zelo desinteressado pela salvação das almas. Contra eles, os ímpios travariam guerras cruéis”.

O quinto significado: Nossa Senhora disse: “A quinta razão pela qual a luz foi apagada se deve à frouxidão e negligência daqueles que possuem grande riqueza que, indiferentemente, aguardam e testemunham a Igreja sendo oprimida, a virtude sendo perseguida e o triunfo do demônio, sem empregar piedosamente suas riquezas para a destruição desse mal e a restauração da Fé”.

A Rainha do Céu também observou que esse apagamento da luz do Tabernáculo também se devia à indiferença do povo em permitir que o Nome de Deus fosse gradualmente extinto e em aderir ao espírito do mal, livremente se entregando aos vícios e paixões.

Nossa Senhora do Bom Sucesso é padroeira de todos aqueles que procuram o bom sucesso para o serviço da causa d’Ela entregues a uma tarefa árdua, que tem uma responsabilidade grande.

Merece ser chamado de bom sucesso o sucesso daqueles que, nas trevas da noite do neopaganismo de nossos dias, trabalham para que nasça o sol do Reino de Maria.

Mães, vamos renovar a nossa entrega e, com alegria, viver nossa missão de rezar, oferecer e reparar pelos sacerdotes. Para isso, reze-mos e vivamos as seguintes Intenções e Regra de Vida do Apostolado para este mês:

Intenções do mês

1. **Por todos os sacerdotes**, para que sejam fiéis ao mistério de sua vocação, cumprindo todos os deveres do ministério sacerdotal.
2. **Pelas mães espirituais**, para que, a exemplo da Madre Mariana de Jesus, se esforcem por se tornarem vítimas expiatórias cheias do amor à Cruz.
3. **Por nosso Apostolado**, para que, sendo fiel à sua vocação, seja parte do exército do triunfo do Coração Imaculado de Maria.

Regra de Vida

Como regra de vida deste mês, vamos realizar os seguintes propósitos:

1. **Farei reparação pelos pecados** cometidos durante o carnaval, rezando Oração diária de reparação (Devocionário, pág. 50).

2. **Farei o propósito de me consagrar** ou renovar a minha consagração a São José no dia 19 de março, iniciando a preparação no dia 14 do mês em curso.

3. **Aplicarei intenções especiais em três Missas**, de preferência durante as 40 horas de Adoração pela santificação dos sacerdotes, pelas seguintes intenções:

- Primeira quinta-feira: Pela Santificação dos Sacerdotes
- Primeira sexta-feira: Pelo Apostolado Mãe dos Sacerdotes
- Primeiro sábado: Pela Igreja e pelo Santo Padre

Maria, Mãe dos Sacerdotes, derrama a abundância de tua graça sobre os teus filhos prediletos e sobre cada uma de suas mães espirituais!

Nos Corações de Jesus,
Maria e José,

Pe. Fábio Vanderlei, IVE.



Nossa Senhora do Bom Sucesso



A DIGNIDADE SACERDOTAL

Do livro “A Selva”, de Santo Afonso Maria de Ligório

Segundo Santo Efrém, a dignidade sacerdotal sobressai a tudo quanto se pode conceber. Basta saber-se que, no dizer do próprio Jesus Cristo, os padres devem ser tratados como a sua pessoa: “Quem vos escuta, a mim escuta; e quem vos despreza, a mim despreza” (Lc 10,16).

A Igreja inteira não pode, sem os padres, prestar a Deus tanta honra, nem obter dele tantas graças, como um só padre que celebra uma Missa.

Assim, o sacerdote que celebra uma Missa rende a Deus uma honra infinitamente maior, sacrificando-lhe Jesus Cristo, do que se todos os homens, morrendo por ele, lhe fizessem o sacrifício das suas vidas. Mais ainda, por uma só Missa, dá o sacerdote a Deus maior glória, do que lhe têm dado e hão de dar todos os anjos e santos do Paraíso, incluindo também a Virgem santíssima; porque não lhe podem dar um culto infinito, como o faz um sacerdote celebrando no altar.

Santo Agostinho exclamou: “Ó venerável dignidade a dos sacerdotes, entre cujas mãos o Filho de Deus encarna como encarnou no seio da Virgem!”. Por isso São Bernardo, entre muitos outros, chama aos padres Pais de Jesus Cristo. De fato, são causa da existência real da pessoa de Jesus Cristo na Hóstia consagrada.

Ordenação Sacerdotal na Diocese de Osasco - SP



SEMINARISTA DE HOJE, SACERDOTE DE AMANHÃ

Alexsandra Genari, AMAS Taubaté/SP



Enxergar como sacerdotes do amanhã os seminaristas de hoje, reconhecer os desafios, as dificuldades e as exigências próprias desta vocação e valorizar quão salutar e necessária é a missão por Deus confiada a estes jovens, fez brotar nos corações das mães espirituais do AMAS Taubaté o desejo de materializar o carinho e a

admiração pelos seminaristas com alguns presentes.

Diante do desejo de levar este gesto de carinho aos seminaristas, conscientes da missão e impulsionadas pelo Espírito Santo, restava apenas executar o que se havia proposto. Mas como fazê-lo? Por onde começar? Com o que presentear? Quantos e quem seriam estes seminaristas? Como os alcançar? Em que ocasião fazer a entrega dos presentes? Onde obter os recursos financeiros para tanto?

Diante de todas estas dúvidas e dificuldades, viu-se o agir de Deus através dos reitores e professores dos seminários que, gentilmente, forneceram os dados dos seminaristas de cada etapa do processo formativo, indicando como alternativa de presente determinados livros, com os títulos que melhor seriam aproveitados por eles. Tais professores e reitores abriram as portas dos seminários contemplados e indicaram a melhor ocasião para a entrega dos presentes.

A sugestão dos livros foi prontamente aceita, pois toda contribuição e ajuda aos seminaristas, em seu tempo oportuno, irá reverberar em benefício do Povo de Deus e da Santa Igreja.

Porém, o AMAS Taubaté não dispunha de todos os recursos financeiros para a aquisição dos livros. Assim, iniciou-se uma divulgação da campanha, convidando outras mulheres que até então não conheciam o Apostolado a adotar em oração um seminarista, rezando por ele e presenteando-o com um dos livros indicados.

Com a graça de Deus e a poderosa intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria, a Mãe dos Sacerdotes, em poucos dias os 62 seminaristas já tinham seus livros garantidos e estavam nas orações destas mulheres. Algumas ficaram tão sensibilizadas com o convite que – louvado seja Deus! – reconheceram em si o chamado a também serem mães espirituais pela santificação dos sacerdotes, integrando-se ao AMAS Taubaté.

A entrega dos livros foi um momento marcado pela fé e pela ação do Divino Espírito Santo. Os 20 seminaristas dehonian

nos da etapa da Filosofia foram presenteados durante almoço a que as mães espirituais foram convidadas. Nessa ocasião, eles puderam manifestar a alegria de servir ao Senhor e o desejo de santidade.

O livro *A Força do Silêncio*, do Cardeal Robert Sarah, foi indicado pelo Reitor do Seminário Dehoniano de Teologia para os 29 *fratres* e diáconos desta etapa formativa.

Os 13 seminaristas do Seminário Diocesano Santo Antônio, Diocese de Taubaté, foram presenteados durante uma belíssima missa conventual presidida pelos dois reitores, que receberam com carinho as mães espirituais do AMAS.

Embora inicialmente a única intenção tenha sido levar oração, reconhecimento, apoio e carinho aos seminaristas, esta ação inspirada por Deus foi oportuna para comunicar a maternidade espiritual pela santificação dos sacerdotes a outras mulheres que compartilham do mesmo chamado, bem como tornar a maternidade espiritual conhecida pelos sacerdotes de hoje e de amanhã.

Fica aqui o incentivo para que ações como estas sejam realizadas em benefício dos seminaristas, conscientes de que toda boa ação voltada a eles irá repercutir em prol do Reino de Deus.

Louvado seja Deus por todos os vocacionados e rezemos para que os seminaristas estejam conscientes da beleza desta vocação e da importância desta missão. Peçamos ao Deus Todo-Poderoso para que estes jovens, que estão sendo formados no ventre espiritual da Santíssima Virgem, sejam sacerdotes santos, pastores zelosos e padres configurados ao Nosso Senhor Jesus Cristo. Pela intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria, a Mãe dos Sacerdotes e da Igreja, que tenhamos verdadeiras e santas vocações.



Seminaristas de Filosofia dos Dehonianos

APOSTOLADO EM SAÍDA

AMAS Monte Alto/SP

O Grupo de Mães Espirituais de Monte Alto reúne-se mensalmente na Basílica Menor Senhor Bom Jesus, pertencente à Diocese de Jaboticabal e localizada no centro da Cidade de Monte Alto, interior de São Paulo.

Em nosso encontro realizamos a leitura da Carta Mensal, orações e oferecimento pelos sacerdotes, acompanhando o calendário litúrgico. Recentemente, iniciamos uma prática importante – o **Apostolado em Saída!**

E como isso se deu? Através da leitura da Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, do Papa Francisco, que convida a Igreja a ser uma Igreja “em saída”. Inspiradas por esse chamado, o nosso grupo realizou uma visita especial à Sra. Zezinha, mãe de nossa mãe espiritual Lili, considerando sua idade avançada.

A experiência foi muito grata e edificante. Tivemos a alegria de nos reunirmos para rezar juntas o Santo Terço, oferecendo as orações em reparação e pela Santificação de nossos queridos Sacerdotes. Durante a visita, conhecemos a imagem e a história de Nossa Senhora do Sagrado Coração. Esse momento tocou profundamente os Corações daquelas que estiveram presentes.

Na ocasião, também distribuímos a Revista do mês de dezembro do nosso Apostolado, fortalecendo a missão de cada mãe espiritual do grupo Local.

Que Nossa Senhora continue a nos guiar e nos sustentar em nosso ‘sim’ diário, ajudando-nos a viver o chamado de Jesus para vivermos a nossa Maternidade Espiritual pelos Sacerdotes.

“A Alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria. Quero, com esta Exortação, dirigir-me aos fiéis cristãos a fim de os convidar para uma nova etapa evangelizadora marcada por esta alegria e indicar caminhos para o percurso da Igreja nos próximos anos” (Exortação Apostólica Evangelii Gaudium).



TERÇO PELOS SACERDOTES

Deisi Gracieli, AMAS Cândido Mota/SP



Que alegria poder partilhar com vocês um pouco da experiência que vivemos todas as sextas-feiras em nossa Paróquia.

No dia 2 de janeiro de 2022, em um momento de intimidade com Nossa Senhora, através da oração do Santo Rosário, Ela me pediu para rezar por um sacerdote. Querendo agradecer a Mãe, me

comprometi a rezar por ele até o meu último dia de vida aqui na Terra. Naquele momento, não compreendi exatamente a missão tão linda que Ela estava me confiando, mas aos poucos foi me mostrando e conduzindo tudo da melhor forma. No início de setembro daquele mesmo ano, vi o anúncio do Devocionário da maternidade espiritual pela Santificação dos sacerdotes. Depois de refletir, compreendi que me ajudaria a orar melhor pelo meu filho espiritual; então, adquiri o Devocionário.

No dia 15 de setembro, ao chegar da Missa em honra a Nossa Senhora das Dores, fui convidada a conhecer e participar do Apostolado Mãe dos sacerdotes. Aceitei e logo que o meu Devocionário chegou fiquei maravilhada com o tesouro que estava em minhas mãos. Percebi que Nossa Senhora já me formava há algum tempo para essa missão.

Em março de 2023, no período da quaresma, Nossa Senhora me pediu para ir rezar a Via-Sacra na Igreja, e lá fui eu



com o meu Devocionário. Fazia todas as estações rezando e cantando sozinha mesmo. Algumas pessoas viram e pediram para participar também. No outro dia vieram cinco, depois dez e no último dia estávamos em mais ou menos vinte pessoas. Foi uma bênção; prova disso é que algumas pessoas me pediram para continuar depois da quaresma. Conversei então com o nosso pároco, Frei Décio Pacheco, que nos deu a permissão.

Como no período pascal não se reza a Via-Sacra, começamos a fazer o Santo Terço, e assim até hoje, pela graça de Deus e intercessão de Nossa Senhora. Nossos encontros são sempre um momento muito especial e cheio de bênçãos. Nossa Senhora sempre nos ensina algo novo, sempre deixa o registro da sua presença nos pequenos detalhes. Sou muito feliz por fazer parte desse Apostolado e por ter comigo pessoas tão especiais, de longe e de perto.

Somos os serventes da festa e com nossas pequenas ofertas diárias, com nosso compromisso todas as sextas-feiras, com o Santo Terço, estamos enchendo as talhas de água, que Jesus tem transformado em vinho novo, e nós mesmos temos tomado desse vinho. Nossa Senhora, com seu olhar atento, tem cuidado de tudo, e Jesus não nega nada a Ela.

Obrigada, minha Mãe querida, por nos permitir participar da sua Maternidade Espiritual.

Nossos encontros acontecem todas as sextas-feiras, às 7 horas, na Paróquia Nossa Senhora das Dores, Cândido Mota, Diocese de Assis, interior de São Paulo.





OUTROS ENCONTROS



João Pessoa / PB



Feira de Santana / BA



Osasco / SP



Piracicaba / SP



Acorizal / MT



Colatina / ES



Cristino Castro / PI



Sede do AMAS em São Paulo / SP



PETIÇÃO PARA A “MEMÓRIA” DO CASTÍSSIMO CORAÇÃO DE SÃO JOSÉ ONDE ESTAMOS, APÓS SEIS MESES?

Dra. Kátia Lucena, AMAS Natal/RN



Pimeiramente, é uma alegria me dirigir a vocês, mães espirituais de todo o Brasil, para agradecer o apoio nesta empreitada josefina entregue aos nossos cuidados: a Petição Mundial em súplica ao Santo para a instituição da “memória” do Castíssimo Coração de São José, ainda não contemplada no Calendário Romano da Igreja. Do mesmo modo, sinto-me impelida a atualizá-las sobre este itinerário que, oficialmente, iniciamos no dia 12 de junho de 2024, através do lançamento nacional transmitido por uma live no canal do Pocket Terço, no YouTube.



Simbolicamente, escolhemos o dia 12 de junho de 2024 por se tratar da primeira quarta-feira após a solenidade do Sagrado Coração de Jesus e da memória do Imaculado Coração de Maria, data que esperamos um dia celebrar universalmente a tão esperada festa do Castíssimo Coração do Patrono Universal da Igreja.

Nestes seis meses de trabalho árduo, configurando-se ao incansável carpinteiro de Nazaré, contabilizamos numerosas visitas paroquiais, apresentação da petição a inúmeros fiéis leigos, sacerdotes, bispos e arcebispos, tanto presencialmente quanto pelas redes sociais, especialmente pelo Instagram oficial da petição @castissimocoracaodesaojose.

Aliás, o Instagram tem se revelado uma grande ferramenta para o desabrochar da devoção a São José e ao seu Coração, que entendemos, neste itinerário, ser necessária a preparação dos seus filhos antes da proclamação desta desejada festa.

Nesta caminhada, destacaria, sobretudo, dois momentos.

O primeiro foi uma peregrinação à Espanha, que, pela Divina Providência, realizei no mês de setembro aos lugares de Santa Teresa D'Ávila, grande apóstola de São José. Oportunamente, apresentei a petição em diversos locais, como no Mosteiro de São José de Ávila, primeiro na reforma do Carmelo e no Mosteiro da Encarnação, também em Ávila. Ademais, no Mosteiro da Anunciação em Alba de Tormes, onde encontra-se o corpo incorrupto da santa. Foram momentos de muita espiritualidade e consolo. Muito mais do que colher assinaturas, estas visitas representaram refazer os caminhos já previamente traçados pelo Glorioso Patriarca através do ‘sim’ de Santa Teresa.

O segundo momento aconteceu em novembro, na Catedral Metropolitana de Natal, durante as nove noites da Festa da Nossa Senhora da Apresentação, nossa excelsa padroeira. Em companhia da mães espirituais, montamos uma tenda e fizemos um apostolado atendendo devotos, fiéis, seminaristas e padres, e divulgamos tanto a espiritualidade do AMAS como a Petição Mundial. Foram dias cheios de ternura e júbilo, que até hoje alegrem os Divinos Corações!

Queridas mães, o Coração Castíssimo de São José conta com o engajamento de vocês! Ajude-nos a divulgar o amor deste coração, que se desvelou em zelo e serviço por Maria Santíssima e Seu Filho Jesus Cristo. Vamos assinar a petição, divulgar nas paróquias e comunidades, grupos e movimentos, e compartilhar nas redes sociais.

Visite, assine e compartilhe a Petição no site corjoseph.org.

Siga-nos no Instagram @castissimocoracaodesaojose.

Que São José as recompense!

Corações de Jesus, Maria e José, defendei a Igreja e o Santo Padre, e reinai sobre nós.



Abra a câmera do seu celular e aponte para este QR Code para assinar a petição.



AJUDAR MAIS É AMAR MAIS.

Fabini Camargo Nakaie, Coordenador estadual do AMAS Paraná



Queridas mãezinhas espirituais,
Nosso Apostolado, dedicado à oração e entrega pela santificação do clero, é uma missão linda e preciosa que Deus confiou a nós. Mas para seguir em frente e melhorando cada vez mais, precisamos também de ajuda material. Como dizia São Francisco de Assis, *“Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e, de repente, você estará fazendo o impossível”*.

Inspiradas nesse gesto de confiança e amor, convidamos você a ajudar conforme sua possibilidade. Cada contribuição, por menor que seja, faz uma enorme diferença. Como dizia Santa Teresinha do Menino Jesus: *“O Senhor não olha tanto para o tamanho de nossas ações, mas para o amor com que as fazemos”*.

Lembrem-se, esse Apostolado é nosso! Uma obra que cresce com o esforço de muitos corações generosos para dar suporte espiritual àqueles que cuidam de nossas almas: os sacerdotes. São

João Maria Vianney dizia que *“Depois de Deus, o sacerdote é tudo”*.

Que Nossa Senhora derrame muitas bênçãos em suas vidas!

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code abaixo e faça a sua doação:





DIVULGUE O NOSSO APOSTOLADO

Jacqueline de Brito Lira, AMAS Barroso/MG



Assim disse o profeta: “Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir! Dominastes-me e obtivestes o triunfo” (Jr 20,7). A maternidade espiritual é um chamado de Deus para nós. A mulher que se torna mãe espiritual deixou-se ser seduzida pela grandiosidade dos sacerdotes. São João Maria Vianey afirmava: “Se eu encontrasse com um padre e um anjo, cumprimentaria o padre antes do anjo. Este é o amigo de Deus, mas o padre faz as vezes de Deus”.

Acredito que nós, integrantes do Apostolado Mãe dos Sacerdotes, descobrimos um tesouro ao reconhecermos a importância dos sacerdotes para a nossa Igreja e, conseqüentemente, para a nossa salvação. Ou seja, eles são os escolhidos por Deus para conduzir-nos à glória da vida eterna. A partir desta consciência, comprometemo-nos a dedicar nossas vidas pela santificação destes filhos prediletos de Nossa Senhora.

Quando descobrimos este tesouro tão precioso, o nosso comprometimento com a obra divina ampliou-se, despertando em nós a necessidade de compartilhar este tesouro para que outras mulheres possam ter acesso a esta preciosidade. Assim, torna-se importante a nossa atuação como apóstolas da maternidade espiritual, a fim de divulgar este abençoado apostolado e chamar outras mulheres para virem participar conosco de tão sublime missão.

Considerando que a evangelização acontece, principalmente pelas ações, uma vez que os gestos valem mais do que as palavras, a prática de ser apóstola da maternidade espiritual inicia-se, principalmente, pela vivência na íntegra das orientações e propostas do AMAS. Somadas a estas vivências, esta prática pode ser concretizada com gestos simples e eficazes. Como sugestão, podemos registrar sempre nossas atividades coletivas, divulgar as ações dos grupos locais nas redes sociais, participar em grupo de eventos da nossa comunidade, apresentar o apostolado para sacerdotes que visitam nossas paróquias e para mulheres que participam ativamente da Igreja, assim como utilizar camisas que identificam o AMAS, entre outras. Enfim, quanto mais nos identificarmos com o Apostolado e nos organizarmos, mais nos fortaleceremos enquanto grupo, cumprindo, assim, com mais eficiência nossa missão de contribuir para a santificação dos sacerdotes e, conseqüentemente, para o fortalecimento da Igreja e salvação de toda a humanidade.

Deus seja louvado por tantas bênçãos!



@apostoladomaedossacerdotes



@apostoladomaedossacerdotes



Abra a câmera do seu celular e aponte para este QR-Code para acessar nossas redes sociais



Barroso - MG

Um bom livro é um grande amigo. *Faça boas leituras!*

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS NO CARNAVAL

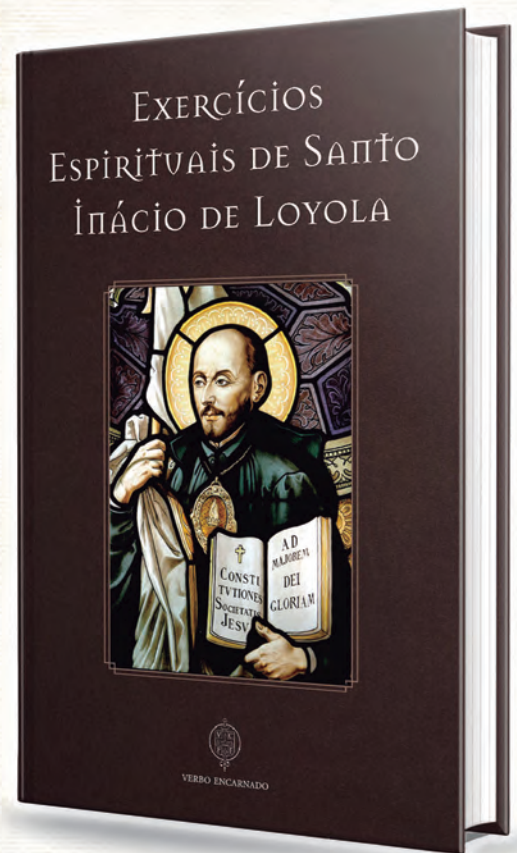
No período de Carnaval, enquanto muitos se entregam aos prazeres com graves ofensas a Deus, os fiéis católicos fazem retiros pelo Brasil afora. No caso das mães espirituais, a recomendação é de fazer os exercícios espirituais anualmente e, para muitas, esta pode ser a oportunidade de ordenar a vida em todos os seus níveis para Deus conforme a melhor proposta: a de **Santo Inácio de Loyola**.

Mãe espiritual, fique atenta ao anúncio das inscrições e antecipe a aquisição do livro dos Exercícios em www.editora.verboencarnado.com.br

Adquira este livro em:



editora.verboencarnado.com.br



CENTRO TOMISTA

Inspirado pela sabedoria perene de Santo Tomás de Aquino, o Instituto do Verbo Encarnado lançou, em novembro de 2024, o Centro Tomista, com a missão de ser um farol de formação de excelência em Filosofia, Teologia e Educação Clássica, buscando combinar o precioso tesouro de conhecimentos da Tradição com uma abordagem contemporânea.

Conheça, siga e compartilhe os conteúdos do Centro Tomista no Instagram: [@centrotomista](https://www.instagram.com/centrotomista)



REVISTA VERBO ENCARNADO

Para melhor dar-se a conhecer pelos membros leigos, amigos e simpatizantes do carisma e da espiritualidade, foi lançada, em dezembro de 2024, a Revista Verbo Encarnado. Neste veículo de comunicação se partilha os acontecimentos e se proporciona um espaço formativo e de testemunho das famílias que, em seu lar e em sua vida cotidiana, vivem o carisma da Família Religiosa do Verbo Encarnado. Faça seu cadastro para receber a Revista através do QR-CODE.

